



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



**SBC, uma nova era
participativa e estruturada**

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braille, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Gráfica e Editora Stamppa

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria:

Reivindicação antiga é contemplada pelo Ministério da Saúde



Diretoria:

Instituições são certificadas pelo programa Boas Práticas



Diretoria:

SBC vai à Escola é implementado em colégios públicos



Diretoria:

Parcerias internacionais ainda mais sólidas



Diretoria:

CardioX foi uma das grandes inovações do SBC 2017



Diretoria:

Universidade Corporativa, conhecimento a um clique



Prevenção:

Cardiômetro vira referência no país



Prevenção:

Bem Estar Global teve participação da SBC em 18 edições



Prevenção:

Movidos pelo Coração percorreu quatro capitais



Prevenção:

Setembro do Coração foi realizado em 2016 e 2017



Taqui News:

Frente Parlamentar da Medicina é lançada em Brasília



Regionais:

Um balanço das gestões estaduais



Departamentos:

Dois anos de intensas atividades científicas



SBC na Mídia:

TV Globo exibe reportagem com levantamento da SBC



Depoimentos:

A opinião dos cardiologistas



O futuro chegou à SBC

Temos orgulho de ter criado as condições para que o futuro chegasse e se estabelecesse na SBC. Todos falam e esperam inovações, mas quantos estão realmente dispostos a mudar? Em nossa gestão 2016-2017 da SBC, não tivemos escolha. A inovação foi a única opção possível para a preservação e o desenvolvimento da entidade. Uma nova era foi estabelecida na SBC, fruto de ideais elevados, conhecimento, trabalho, austeridade e a participação de todos.

A mudança começou com o planejamento estratégico de uma gestão ampla e participativa, idealizada desde antes do efetivo início de nossa direção na SBC. Já no primeiro dia da gestão, nossa Diretoria fez cumprir um conjunto de medidas que visaram conhecer profundamente a entidade, identificar e valorizar seus pontos fortes e corrigir suas fragilidades. Uma inédita *due diligence*, realizada por consultores externos altamente especializados, determinou a urgência de estabelecermos novas rotas gerenciais, administrativas, financeiras e estruturais. Realizamos uma reavaliação de todo o corpo de colaboradores, que norteou as necessárias adequações. Auditores e consultores administrativo-financeiros passaram a acompanhar e orientar as mudanças e a condução de toda a gestão. Muitas ações foram terceirizadas, sendo possível enxugar, renovar e qualificar o quadro estável, possibilitando a implantação de procedimentos operacionais que resultaram em maior eficiência e efetividade.

Neste cenário, as mudanças naturalmente se estabeleceram em todas as áreas da sociedade. Nossas relações internacionais deram um salto sem precedentes, colocando a SBC em sua merecida posição de destaque na cardiologia mundial. Nossos congressos foram especialmente remodelados, com sessões mais interativas, uso de novas tecnologias e modernas plataformas de aprendizado, além da disponibilização, agora gratuita, do Congresso da SBC Virtual ao congressista. A Universidade Corporativa levou conhecimento a distância por todo o país, tendo alcançado até os demais países de língua portuguesa, como Portugal e nações da África. Criamos e reno-

vamos cursos e ideias como o CAPTEC, o novo livro TECA, SBC On-Line/Cardiosource Brasil, CardioX (Cardiology Experience), Fórum de Ideias, Espaço Tendências, Cardioquiz, Fórum de Defesa Profissional, Summit de Intervenção Cardiovascular, SBC Hands On, Brasil Prevent International, Gran Forum Ibero-Latinoamericano, Congresso das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa, sessões conjuntas com todas as grandes sociedades internacionais – realizadas no CBC, mas também nos respectivos congressos daquelas sociedades (ESC, ACC, AHA, SIAC, SPC, SAC, FAC, SUC entre outras), o estímulo às publicações (como a incorporação do *International Journal of Cardiovascular Sciences* e o desenvolvimento dos ABC), a estruturação e a produção de inúmeras diretrizes e posicionamentos, os Prêmios ABC e IJCS de produção científica, a parceria com a Fundação Lemann – para bolsas de estudo na Universidade de Harvard, as muitas parcerias com entidades científicas e a tradução da nova edição do Tratado de Cardiologia Braunwald.

A imagem da SBC também foi renovada, com ampla aceitação da maioria dos associados, que clama por novos tempos. Destacam-se: nova logomarca; dezenas de outras novas marcas para cursos e ações da entidade; ampla renovação do Portal Cardiol e das plataformas de cursos; novo projeto do Jornal SBC; o Dr. Cordélio, mascote da SBC; criação de diferentes canais de comunicação; produção de material de qualidade para redes sociais; o real fortalecimento da imagem pública da entidade; as marcantes ações e projetos junto à população – Movidos pelo Coração, Cardiômetro, SBC vai à Escola, Corações do Futuro, Eu sou 12 por 8, Tenda do Coração SBC no *Bem Estar Global* (TV Globo) e *Bem Estar Global* (TV Globo-SESI).

Foram muitas realizações em apenas 2 anos, mas o nosso principal legado é o fortalecimento da SBC. Estamos mais unidos, criando oportunidades reais para os jovens – como o Congresso Acadêmico de Cardiologia e acesso a todo o treinamento dos *Fellows in Training* (FIT) do ACC — agora gratuito para sócios

residentes —, valorizando os maduros com inovadoras possibilidades de acesso ao TEC para os formados há 15 ou mais anos, trazendo benefícios crescentes ao associado, como o Consultório Digital e o SBC Clube, uma maior representatividade global (junto a AMB, ao CFM, ao Governo, a associações e sindicatos das indústrias farmacêuticas e de equipamentos,

de ética e representações internacionais), fortalecendo as ações dos Departamentos e das Estaduais/Regionais, além das centenas de atuações no campo jurídico e associativo, em defesa dos cardiologistas e da especialidade.

O futuro já uma realidade na SBC.

Editorial

CARLOS EDUARDO SUAIDE SILVA



Informar com precisão

A última edição do *Jornal SBC* sob meu comando já deixa saudades. Digo isto pelo belo trabalho que a Diretoria pode realizar e as centenas de notícias que foram sendo registradas ao longo dos últimos 24 meses.

Foram anos difíceis de ajuste de contas, em um momento bastante adverso pelo qual passa o país. Uma forte crise política, que afetou em cheio a economia, já em dificuldades. Conseguimos, porém, sobreviver e com bastante dignidade.

A realização dos Congressos, em Fortaleza (CE) e São Paulo (SP), é a prova mais emblemática. Quase uma centena de conferencistas internacionais, nas duas edições. Os principais expoentes da Cardiologia mundial estiverem no Brasil. A SBC se consolida como, depois dos EUA, a segunda maior representação nacional cardiológica do mundo, e nosso congresso é o quarto maior evento internacional da especialidade, atrás apenas do ESC, ACC e AHA.

O *Jornal SBC* registrou todos estes importantes momentos, além de uma série de participações em simpósios conjuntos com sociedades coirmãs.

As ações de educação médica continuada foram am-

pliadas pela atual gestão e as atividades voltadas à população também amplificadas. Tivemos o Movidos pelo Coração, o Setembro do Coração, as participações no Bem Estar da TV Globo e o Sesi Total, bem como as tradicionais promoções das Datas Temáticas.

Descontraímos um pouco com os passeios turísticos dos nossos associados e aprendemos muito sobre música de qualidade com o *bluesman* Otávio Berwanger.

Foi um prazer ocupar este importante cargo e poder dar visibilidade às múltiplas frentes abertas pela Diretoria sob o comando e total apoio de Marcus Malachias, além de informar, com precisão e agilidade, o nosso dia a dia aos sócios. Afinal, este foi o objetivo no nosso jornal desde sua criação, lá atrás, com Pereira Barretto, do qual tenho muito orgulho de ter participado.

Não posso me despedir antes de agradecer a toda Diretoria, especialmente à de Comunicação, encabeçada pelo colega Celso Amodeo, e ao brilhante trabalho realizado pela DOC Press com Luchetti, Anadi, Vanessa e toda equipe da SBC e da Oriente.

Desejo todo o sucesso aos colegas que irão nos suceder.

Saúde!



Malachias com Ricardo Barros

Reivindicação antiga da SBC/SBCCV é contemplada pelo Ministério da Saúde

O programa para ampliar as cirurgias pediátricas foi anunciado com a presença dos presidentes da SBC, SBCCV e lideranças da Cardiologia

Uma antiga reivindicação da SBC e da SBCCV foi atendida pelo Ministério da Saúde ao lançar, em julho, o programa que garantirá o tratamento de crianças com cardiopatias congênitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa integrou ações para o acesso a diagnóstico, tratamento, cirurgia e reabilitação. A meta informada pelo ministro Ricardo Barros foi ampliar em 30% o número de cirurgias realizadas na rede pública já neste ano.

O lançamento do plano contou com a presença dos presidentes da SBC, Marcus Bolívar Malachias, da SBCCV, Fabio Jatene, e do Conselho Diretor do InCor, Roberto Kalil, que estavam acompanhados de outras lideranças da Cardiologia. Também estava presente o ex-presidente da SBC, Jadelson Andrade, em cuja

gestão 2012/13 foi elaborado o projeto do Programa de Tratamento Integral de Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita, que serviu de base para o atual programa.

A cardiopatia congênita é a terceira maior causa de mortes de bebês antes de completar 30 dias. A meta é realizar mais 3.400 cirurgias de cardiopatias

congenitas, passando de 9,2 mil para 12,6 mil, cujo financiamento do SUS será readequado para garantir a efetividade do programa. “A concretização deste projeto é prova da continuidade das ações, da integração de forças e da persistência dos esforços em favor de pleitos que salvam vidas e beneficiam diretamente a população”, comemora o presidente da SBC, Marcus Malachias.



Jadelson, Jatene, Kalil, Luchese, Malachias e lideranças, no auditório do InCor, em São Paulo

Instituições são certificadas pelo programa Boas Práticas Clínicas em Cardiologia

15 centros de grande porte participam do projeto, que já está na terceira fase

O III Workshop do Programa Boas Práticas Clínicas, realizado no início de novembro, em São Paulo, certificou seis das 15 instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) par-

ticipantes, de acordo com as taxas de adesão às diretrizes assistenciais de insuficiência cardíaca, fibrilação atrial e síndrome coronariana aguda da SBC.

Foram premiados os hospitais que iniciaram o projeto em 2016 e obtiveram 85% dos índices de qualidade nas três síndromes avaliadas, por 6 meses consecutivos.

Hospital	Insuficiência cardíaca	Síndrome coronariana aguda	Fibrilação atrial
Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (CE)	Prata	-	-
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (MG)	Prata	Prata	-
PROCAPE – Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco Professor Luiz Tavares (PE)	Prata	Prata	-
UERJ - Hospital Universitário Pedro Ernesto (RJ)	Prata	Prata	-
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS)	Prata	Prata	-
Hospital São Paulo - Hospital de Ensino da UNIFESP (SP)	Prata	Prata	Prata

O programa Boas Práticas Clínicas em Cardiologia é uma iniciativa da SBC, do Ministério da Saúde, da *American Heart Association* e do HCor. O objetivo é unificar e melhorar o atendimento do paciente cardiológico no SUS, com base nas diretrizes da SBC.

Além das seis instituições que iniciaram o projeto (citadas acima), em 2017, nove novos centros de Belém (PA), Palmas (TO), Cuiabá (MT), Brasília (DF), Uberlândia (MG), Curitiba (PR), Maceió (AL), Salvador (BA) e São Luís (MA) aderiram. “O programa tem gerado importantes indicadores

de qualidade do SUS e possibilitado um atendimento equânime aos pacientes dos centros de grande porte envolvidos. Nosso objetivo é ampliar este padrão de boa prática clínica para todas as cidades brasileiras”, afirmou o diretor administrativo da SBC, Denilson Campos de Albuquerque.

SBC vai à Escola é implementado em colégios públicos

Governador de São Paulo assinou acordo formalizando a parceria com a SBC, que foi elogiada pela Federação Mundial do Coração

Foto: Gilberto Marques



Alckmin assina Acordo com Malachias e Saraiva

O SBC vai à Escola é uma parceria entre a SBC, com apoio da Socesp, e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Educação. O Acordo de Cooperação prevê a educação cardiovascular em várias etapas nas escolas públicas de São Paulo e foi assinado pelo governador Geraldo Alckmin, em agosto. Já em setembro, as primeiras ações foram programadas na escola Caetano de Campos, no bairro do Cambuci.

O responsável pelo SBC vai à Escola, José Francisco Kerr Saraiva, coordenou as atividades no Caetano

de Campos, desde a capacitação de professores e monitores. Salas temáticas foram montadas no colégio para que os alunos de sexto e sétimo anos percorressem, por 4 horas, um circuito com Nutrição, Atividade Física, Relaxamento, Teatro e Multimídia, que teve a participação do mascote da SBC, Dr. Cordélio.

“As salas foram construídas por uma equipe interprofissional e intersetorial, composta por professores, pedagogos, nutricionistas, educadores físicos, enfermeiros, psicólogos, médicos, representantes do grêmio estu-

dantil, acadêmicos da liga de cardiologia, merendeiras, mães de alunos e monitores”, destaca Saraiva.

A iniciativa brasileira foi extremamente elogiada durante o Congresso Europeu de Cardiologia, pela Federação Mundial do Coração, por fazer a prevenção da doença cardiovascular na infância e na adolescência. “O programa agora será disseminado nas demais escolas públicas de São Paulo e já planejamos a expansão para outros Estados interessados”, conta o presidente da SBC, Marcus Malachias.



Saraiva coordena a reunião com professores e monitores



Atuação do Dr. Cordélio nas classes

Fotos: Divulgação



Debates durante o CardioX

Parcerias internacionais ainda mais sólidas

Os principais nomes da cardiologia mundial estiveram no Brasil nos 2 últimos anos, graças ao trabalho estratégico da SBC

Nos 2 últimos anos, a Cardiologia brasileira conquistou ainda mais projeção e respeito no cenário internacional. Assim que tomou posse, a gestão 2016-17 iniciou tratativas com instituições parceiras e sociedades irmãs

para a troca de conhecimento. O resultado foi a presença maciça dos melhores cardiologistas e pesquisadores do mundo nos congressos de Fortaleza (71º) e São Paulo (72º).

Instituições parceiras da SBC

- *American College of Cardiology*
- *American Heart Association*
- *European Society of Cardiology*
- *Inter-American Society of Cardiology*
- *Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa*
- *Sociedad Sudamericana de Cardiologia*
- *Associazione Italiana de Médicos Cardiologistas*
- *Israel Heart Society*
- *Sociedade Portuguesa de Cardiologia*
- *Sociedad Española de Cardiología*
- *Federación Argentina de Cardiologia*
- *Sociedad Argentina de Cardiologia*
- *Sociedad Urugaya de Cardiologia*
- *International Atherosclerosis Society*
- *International Society of Cardiovascular Pharmacotherapy*
- *Latin American Society of Hypertension*
- *European Society of Hypertension*
- *Harvard University*
- *Duke University*
- *Tulane University School of Public Health and Tropical Medicine*
- *World Heart Federation*

Sob a Coordenadoria de Relações Internacionais da SBC, capitaneada por David de Pádua Brasil, em 2016 foram 16 simpósios conjuntos com as sociedades internacionais e 50 temas debatidos no congresso.

Já a edição de São Paulo bateu recorde de convidados internacional e atingiu a marca de 53 conferencistas, representantes dos principais centros de estudos, universidades e entidades de cardiologia dos Estados Unidos, Europa, América do Sul, África e Oriente Médio.

Summit

O inédito *Summit* de Inovações em Cardiologia Interencionista teve a presença de Roxana Mehran e George Dangas, do Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque, e Eberhard Grube, da Universidade de Bonn, na Alemanha. Foram apresentadas técnicas minimamente invasi-

vas de cateterismo e abordagem de cardiopatias estruturais e complexas, além de tratamento endovascular extracardíaco — procedimentos interessantes mesmo para o cardiologista clínico, que precisa conhecê-los para melhor indicá-los.

CardioX

Uma das grandes novidades do Congresso de 2017, o *CardioX - Cardiology Experience by SBC & American College of Cardiology (ACC)* – proporcionou aos congressistas uma experiência ímpar. Quatro sessões de discussões de casos clínicos foram realizadas a partir da revolucionária plataforma *Body Interact*.

Durante o curso, os palestrantes e uma equipe especializada operaram o equipamento e os casos, em realidade virtual, transmitidos em telões. Os cardiologistas

da plateia interagiram, discutiram e votaram, em tempo real, quanto às melhores condutas médicas na tentativa de salvar os pacientes, lutando contra o tempo e as graves complicações cardíacas agudas.

“Saímos daqui enriquecidos e confrontando a realidade dos dois países, mostrando que, no fundo, todos queremos encontrar formas de salvar vidas”, comemorou o presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, que participou da atividade.



Foto: Body Interact

Interatividade
com a plateia
conduzida por
Michael Valentine
do ACC



O conhecimento a um clique

Universidade Corporativa foi prioridade da atual gestão e agora reúne mais informações relevantes para a prática diária em forma de cursos e aulas a distância

Ainda mais completa e dinâmica, a plataforma virtual para reciclagem médica da SBC, a Universidade Corporativa (UC), oferece um cardápio de opções completo: curso de reciclagem à distância (CAPTEC), aulas sínteses das Diretrizes da SBC, vídeos do Congresso da SBC, coberturas *on-line* de congressos internacionais, publicações de pesquisas científicas, conteúdos dos periódicos internacionais de cardiologia, além dos conteúdos científicos do *Journal of the American College of Cardiology* e do Portal da *European Society of Cardiology*.

Cerca de 200 profissionais, reconhecidos nacional e internacionalmente, contribuem com conteúdo atualizado e criterioso. Os cardiologistas podem, inclusive, realizar

a avaliação para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia, com base nas aulas da UC. “Este projeto é resultado do esforço conjunto dos Departamentos da SBC e Regionais que, associados à Comissão de Título de Especialista em Cardiologia, procuram levar o conhecimento até onde os cursos presenciais não conseguem alcançar, com vistas à democratização da informação e da possibilidade de certificação”, explica o diretor administrativo da SBC, Denilson Campos de Albuquerque.

Os cursos *on-line* apresentam estrutura 100% interativa e intuitiva, com plataforma desenvolvida para PCs, *notebooks*, *tablets* e *smartphones*.

A Universidade Corporativa oferece

Videoaulas com slides: aulas virtuais disponíveis em formato WEB TV, utilizando a nova tecnologia de sincronismo dos vídeos com os *slides*.

Fórum de discussões: disponível para interação entre os alunos com debates de temas e dúvidas.

Avaliação: habilitada logo após a conclusão das aulas (o controlador de frequência deve estar todo preenchido). O aluno tem apenas uma chance para resolvê-la, respeitando o tempo fixado para concluir as questões.

Certificado: pode ser visualizado e impresso no próprio site imediatamente após a conclusão da avaliação. O aluno pode retornar à Sala de Aula do curso/módulo e reimprimir o Certificado quantas vezes quiser.

Denilson Campos de Albuquerque lembra que “uma reciclagem constante dos cardiologistas faz parte da nossa missão como sociedade”, finaliza.

Acesse <http://www.cardiol.br/universidade/2014/> e escolha os temas de seu interesse.

CARDIÔMETRO

MORTES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL

349.938
Total de mortes
cardiovasculares
em 2016
*estimadas

3 1 1 . 2 5 5



No Ano

No Mês

No Dia

(2017: até 22/11/2017)

12:59:37

As doenças cerebrovasculares, incluindo o derrame, foram responsáveis por 100.050 óbitos em 2013, no Brasil.

O CARDIÔMETRO

É um indicador do número de mortes por doenças cardiovasculares no País. As doenças cardiovasculares, afecções do coração e da circulação, representam a principal causa de mortes no Brasil. No período de 2004 a 2014, foram responsáveis por 3.493.459 óbitos, 29% do total, uma morte a cada 40 segundos em nosso meio. As doenças cardiovasculares causam o dobro de mortes que aquelas devidas a todos os tipos de câncer juntos, 2,3 vezes mais que as todas as causas externas (acidentes e violência), 3 vezes mais que as doenças respiratórias e 6,5 vezes mais que todas as infecções incluindo a AIDS. O alerta, a prevenção e o tratamento adequados podem reverter essa grave situação.

Cardiômetro inaugurado no início da gestão vira referência no país

A projeção de mortes por doenças cardiovasculares da SBC é citada com frequência pela mídia como fonte confiável de informação

A SBC inaugurou o Cardiômetro, um contador com estimativa de mortes por doenças cardiovasculares, em dezembro de 2015, durante a posse da atual Diretoria. Além do totem disponibilizado na Academia Nacional de Medicina e do caminhão com painel gigante que percorreu a cidade do Rio de Janeiro, onde ocorreu a cerimônia, a SBC ainda estruturou o site www.cardiometro.com.br, no qual as informações puderam ser acompanhadas ao longo dos 2 últimos anos em tempo real por jornalistas e público de todo o Brasil.

O número representa um cálculo da curva de mortalidade dos últimos 8 anos, projetada para o dia, mês ou ano, pelas equipes de epidemiologia cardiovascular da SBC e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma vez que os dados oficiais são divulgados com 2 anos de defasagem.

“O Cardiômetro foi uma das iniciativas da Diretoria para conscientizar a população da importância de prevenir os fatores de risco para o coração, mas, principalmente, para fazer com que quem já tem algum fator de risco siga o tratamento e tome a medicação indicada pela vida toda”, destaca o presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias. Ele ressaltou no discurso de posse, ao inaugurar o Cardiômetro, que, de cada três receitas prescritas pelos médicos, uma é sequer aviada. “Quando o receituário tem dois ou três medicamentos, geralmente nem todos são adquiridos”, completou na época.

Desde a inauguração, quase uma centena de reportagens em TVs, emissoras de rádio, jornais, revistas e sites usaram os números do Cardiômetro, que se tornou uma referência confiável de informação.

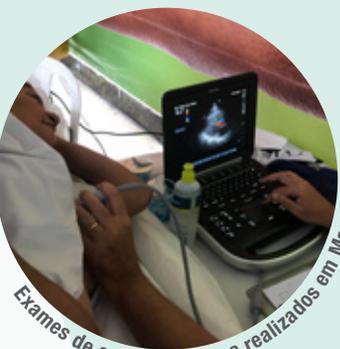
Bem Estar Global teve participação da SBC em 18 edições

A entidade foi responsável, juntamente das Regionais, pela Tenda do Coração

A SBC organizou com o apoio das sociedades estaduais as Tendas do Coração dentro do Bem Estar Global, programa itinerante da TV Globo transmitido em rede nacional. Foram 18 participações ao longo dos últimos 2 anos em 13 cidades.

Nas Tendas, foram realizadas milhares de dosagens de glicemia, colesterol, medidas da circunferência abdominal, aferições de pressão arterial e exames de ecocardiograma – com o apoio do DIC, além de informações sobre doenças cardiovasculares e fatores de risco.

Em 2017, as cidades participantes foram Salvador (BA), Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Belo Horizonte (MG), Joinville (SC), Fortaleza (CE), Londrina (PR), Manaus (AM), Brasília (DF) e Cuiabá (MT). Em 2016 foram Goiânia, Salvador, Manaus, Brasília, Cuiabá, Florianópolis (SC), João Pessoa (PB) e São José dos Pinhais (PR).



Exames de ecocardiograma realizados em Manaus



Em Cuiabá, voluntários realizam exames



Em Goiânia atendimento à população na Tenda do Coração



Em Londrina, distribuição de abraço grátis



Amazonas



Dosagem de colesterol em Fortaleza



Circunferência abdominal medida em João Pessoa



Em Salvador, orientações cardiovasculares no palco



Voluntários e participantes na Tenda do Coração em BH



Demonstrações do TECA L no palco, em Florianópolis



Treinamento em emergências cardiovasculares em Joinville



Aferição de pressão arterial em Brasília

Movidos pelo Coração percorre quatro capitais

O evento foi uma promoção do Ministério da Cultura e da SBC, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com o patrocínio da Sanofi e a produção da Malagueta

O Movidos pelo Coração foi, nos últimos 2 anos, o maior movimento nacional de combate às doenças cardiovasculares e passou por Fortaleza (CE), onde foi realizado o SBC 2016, Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Além das cidades por onde a caravana

passou, todo o país foi impactado pela divulgação das mensagens do projeto em mídias tradicionais e nas modernas redes sociais.

“A atual gestão deixa o Movidos como um legado para a SBC, já que, pela primeira vez, por meio de uma inova-

dora fonte de financiamento, conseguimos agregar arte, cultura e saúde como estratégia de grande poder de comunicação para alertar a população sobre os fatores de risco e a importância da adesão às recomendações médicas”, lembra o presidente, Marcus Bolívar Malachias.

São Paulo

Ocorreram três grandes ações distintas, no parque Villa-Lobos, no CEU de Paraisópolis e no metrô da Praça da Sé, locais carentes e de grande concentração popular. As atividades na capital paulista envolveram música erudita, jazz, coral, tambores orientais, teatro, *fitness*, culinária, oficinas infantis, treinamento TECA L e tendas de saúde com exames de sangue e avaliação médica, além de uma atividade extra de *flash mob*, no qual bailarinos e músicos fizeram uma *performance* surpresa aos frequentadores do metrô.



Ação de *flash mob* no metrô da Sé, em São Paulo



Ação em Belo Horizonte foi na praça JK

Minas Gerais

Em Belo Horizonte, na Praça JK, a população se divertiu e recebeu orientações de forma lúdica sobre as doenças cardiovasculares. Foram realizadas atividades culturais com cortejo circense, espetáculo teatral, *show* de magia e ilusionismo, *show* de jazz, ações de saúde e degustações sensoriais com crianças e adultos.

Ceará

Em Fortaleza, as atividades foram no Aterro da Praia de Iracema, durante o SBC 2016, em setembro do ano passado. Fôlderes informativos foram distribuídos, além das atrações culturais e das orientações médicas, aferições de pressão arterial, medidas antropométricas e o *BLS on the Beach*.



BLS on the Beach, em Fortaleza, foi na praia de Iracema

Rio de Janeiro

Milhares de frequentadores da praia de Copacabana puderam participar e assistir demonstrações do TECA L, apresentações artísticas de um conjunto de chorinho, uma fanfarra da Orquestra da Maré, além de poderem participar de oficinas de pintura facial entre outras, sendo todas as atividades voltadas para a temática do coração. O Movidos, no Rio, contou com 40 voluntários que promoveram cerca de 300 atendimentos.



Em Copacabana, a apresentação da Orquestra da Maré

Prevenção

Setembro do Coração foi realizado em 2016 e 2017

O mês do coração teve atividades em várias capitais

A SBC instituiu o Setembro do Coração, em 2016, por conta do Dia Mundial do Coração, comemorado em 29 de setembro e data tradicional do calendário de campanhas temáticas da entidade. As ações, que eram promovidas em apenas em um único dia, foram amplificadas para o mês inteiro.

Em 2017, um mascote, o Dr. Cordélio, nome que deriva de *Cordis*, coração, em latim, foi lançado e agregou mais interatividade nas atividades presenciais, além das ações promovidas no portal da SBC e nas mídias sociais. O Dr. Cordélio transmitiu, de forma lúdica, informações sobre qualidade de vida e prevenção cardiovascular.

O ator, apresentador e modelo Paulo Zulu também aderiu à campanha e gravou um vídeo. “Eu sou uma pessoa preocupada com a saúde, a alimentação e hábitos saudáveis de vida. Tendo isso controlado, você pode viver até 16 anos mais. Isto é sério”, alertou Paulo Zulu.



Dr. Cordélio interage com crianças e adolescentes



► SBC é homenageada pela Assembleia Legislativa de São Paulo

A Sociedade Brasileira de Cardiologia recebeu uma homenagem em Sessão Solene realizada, em novembro, na Assembleia Legislativa de São Paulo. A placa entregue ao diretor da SBC, Celso Amodeo, ressaltou “o importante trabalho em prol de seus membros e inestimável contribuição à medicina”. A iniciativa foi do deputado do PSDB, Fernando Capez, que disse na solenidade que “é preciso mais reconhecimento por parte de todos os profissionais que salvam vidas e que cuidam da nossa saúde”. Na ocasião foram também homenageados o Cremesp, que comemorou, em 2017, 60 anos de atividade, outras sociedades de especialidade, hospitais e faculdades de medicina.

► Frente Parlamentar da Medicina é lançada em Brasília

O diretor de Relações Governamentais da SBC, Renault Mattos Ribeiro Jr., representou a SBC no lançamento da Frente Parlamentar da Medicina (FPMed). A sessão solene foi no dia 18 de outubro, em homenagem ao Dia do Médico, e realizada no Plenário Ulysses Guimarães. O deputado Mandetta do DEM/MS reuniu o apoio de mais duzentos deputados e senadores para a instalação da FPMed. Participaram do evento deputados médicos e simpatizantes, além de representantes de várias outras entidades médicas e sociedades de especialidade.

“É preciso que as entidades médicas se organizem para auxiliar a FPMed com pareceres, relatórios e informações técnicas, para que possamos contribuir com leis, projetos e audiências públicas, que enalteçam a Medicina brasileira”, esclareceu Mandetta. Segundo o deputado, a iniciativa é fundamental, porque a Medicina não tem organização política dentro do Congresso. “É preciso que os médicos apresentem suas propostas ou vamos continuar reagindo às agressões”, afirmou. “A sociedade precisa de Medicina praticada com responsabilidade, que as faculdades formem bons médicos, que nós tenhamos prova para certificar aqueles que se formaram no exterior e não conhecem a Medicina brasileira”, completou Mandetta.



(e/d): Renault Ribeiro e o deputado Mandetta no Plenário da Câmara

► Brasileira assume Conselho de Cardiopatias da Mulher da SIAC

A ex-presidente do Departamento de Cardiologia da Mulher da SBC (gestão 2014/5), Maria Alayde Mendonça, assumiu a Diretoria do *Consejo de Cardiopatias en la Mujer* da Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC). A posse foi no Congresso da SIAC, realizado na cidade do Panamá, no final de setembro. Maria Alayde Mendonça está acompanhada, na foto, de suas antecessoras no Conselho, Martha Sanchez e Maria Paniágua, e da ex-presidente da SIAC, a também brasileira Marcia Barbosa.



(e/d): Martha Sanchez, Maria Paniágua, Marcia Barbosa e Maria Alayde Mendonça

► Jornada Argentino-Brasileira é realizada em Buenos Aires



Reunião de lideranças mundiais de cardiologia

O 43º Congresso Argentino de Cardiologia, de 19 a 21 de outubro, em Buenos Aires, promoveu uma jornada científica com a SBC. O evento sobre prevenção cardiovascular, que debateu a hipertensão e o impacto na saúde pública, contou com a coordenação do presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, e do vice-presidente da Sociedade Argentina de Cardiologia (SAC), Ricardo Migliore. Malachias proferiu uma palestra sobre a importância dos escores para avaliar o risco cardiovascular em pacientes com hipertensão. O diretor de comunicação, Celso Amodeo, falou sobre determinantes

sociais da hipertensão arterial no Brasil. Ainda participaram das discussões os cardiologistas argentinos Claudio Rodolfo Majul e Alberto Servando Villamil.

Presidentes das sociedades latino-americanas de cardiologia ainda promoveram uma reunião com lideranças internacionais e norte-americanas, como o presidente da *World Heart Federation*, David Wood, o presidente eleito do *American College of Cardiology*, Mike Valentine, e a representante da *American Heart Association*, Kathryn Taubert.

Regionais

SBC/PE

A atual gestão da Regional, liderada por Paulo Sérgio de Oliveira, assumiu a regional em 2016. Logo, foi adotado o lema: “todos são presidentes”, dando papel decisório a toda diretoria. Um dos destaques foi a mudança do formato do Congresso Pernambucano de Cardiologia, que passou a ser realizado em Porto de Galinhas, intensificando o convívio e a troca entre os médicos. Além disso, foi criado o Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (Gemca/PE), que realizou um interessante simpósio no primeiro semestre de 2017.

SBC/PR

Buscando modernização, a gestão da atual diretoria no Paraná desenvolveu atividades mais interativas, aumentou ações no interior, a atualização do site e a valorização de honorários na Unimed. “Mas, o principal legado é a aquisição de uma nova sede mais ampla e adaptada às nossas necessidades”, destaca Gerson Bredt Júnior, presidente da gestão 2016/17.

SBC/MS

Desde que assumimos, tivemos como principal objetivo o fortalecimento da cardiologia e da imagem da SBC no Estado. Buscamos resgatar a importância da entidade para o associado, a população e nossos pacientes. Intensificamos também a participação nas campanhas temáticas na capital e em algumas cidades do interior. Na área da integração, promovemos uma agenda de discussões com sociedades de outras especialidades. Passamos a realizar bimestralmente reuniões científicas, promovendo mais que a reciclagem e a troca de experiências. Ainda no campo científico, realizamos nosso congresso estadual. Estimulamos a inclusão de novos sócios, com a divulgação dos trabalhos da SBC. Por fim, realizamos uma reforma na sede local. Há muito ainda por fazer, mas acreditamos termos nos empenado para os sucessores mantenham o curso. Delcio Gonçalves da Silva Júnior.

Foto: Divulgação SBC/PE



Cardio PE 2017

SBC/RJ

A atual gestão da Socerj destacou-se pelos congressos da capital e do interior, programas de educação continuada no interior e atividades com os setores público e privado. O *International Journal of Cardiovascular Science*, revista criada pela Socerj em 2015, foi indexada na SciELO e transferida para SBC em 2017, sob apoio de Marcus Malachias. Desejamos sucesso para a próxima gestão!

Foto: Divulgação SBC/PR



Gerson Bredt Júnior



XX Congresso

Foto: Divulgação SBC/MS

SBC/PA

A Regional realizou, nessa gestão, os seguintes eventos: Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial, no Auditório Unimed Saúde; Missa em Ação de Graças pelos 60 anos da Sociedade Paraense de Cardiologia, durante o XXVII Congresso Paraense de Cardiologia, na Capela do Hotel Atrium Quinta das Pedras; Comemoração dos 60 anos da Regional, durante o XXVII Congresso Paraense de Cardiologia, no Salão do Hotel Atrium Quinta das Pedras; o XXVII Congresso Paraense de Cardiologia, no Centro de Convenção Hotel Atrium Quintas das Pedras; e a Ação Global, na cidade de Castanhal.



XXVII Congresso Paraense de Cardiologia

Foto: Divulgação SBC/PA



SBC/PI

A Diretora iniciou a gestão com solenidade de boas-vindas aos novos cardiologistas. Realizamos simpósios, jornadas, colóquios, palestras, workshops e nosso VIII Congresso Piauiense de Cardiologia. Viabilizamos a entrega do Título de Cidadão Piauiense a Gilson Feitosa Filho e Sérgio Montenegro. Realizamos jantar para celebrar os 30 anos de nossa entidade.

Foto: Divulgação SBC/PI



Wildson de Castro Gonçalves (presidente SBC/PI), Luiz Bezerra (vice-presidente) e Luiza Magna (presidente eleita 2018-2019) no jantar de 30 anos da Regional

SBC/SP

Nos anos de 2016 e 2017, a Socesp reformulou a administração, a sede e a logomarca. Realizou o maior congresso de sua história, com muitas vantagens para o associado, como área e material didático exclusivo e desconto no estacionamento. Criou o Congresso Brasileiro de Casos Clínicos, iniciou atividades de educação continuada pela internet, bateu o recorde de encontros científicos nas regionais, incluindo a cidade de São Paulo, e aproximou-se de forma definitiva do poder público, atingindo número recorde de associados quites.

SBC/SE

Realizamos eventos visando manter a atualização científica de nossos cardiologistas a exemplo do inédito simpósio de cardiologia esportiva, além do já tradicional simpósio de Hipertensão Arterial Professor Clovis Andrade e do simpósio realizado em conjunto com a Sociedade Alagoana de Cardiologia. Recentemente, realizamos o XIII Congresso Sergipano de Cardiologia, no qual contamos com a presença recorde de participantes e de trabalhos científicos enviados. Procuramos fazer um evento com elevado nível científico, no qual debatemos diversos temas, visando ao crescimento científico dos nossos cardiologistas. Além de ações junto às populações da capital e do interior do Estado.

Foto: Divulgação SBC/SE



XIII Congresso Sergipano de Cardiologia

SBC/RO

Concluimos mais 1 ano com inúmeras atividades em nossa SBC/RO. Realizamos dois grandes eventos científicos: 2º Master Cardio e IV Congresso Rondoniense de Cardiologia, com 1 semana inteira voltada à prevenção de moléstias cardíaca, que foi encerrada com a 2º Corrida do Coração. Em 2017, tivemos um salto de ação em Rondônia, levando a uma interação maior com a população. Já trabalhamos com afinco para, em 2018, repetir tudo de forma ampliada.



2º Corrida do Coração

Foto: Divulgação SBC/RO

SBC/SC

Neste mês, a Regional encerra a gestão presidida por Maria Emília Lueneberg. Em 2016, além de três eventos na capital, foram realizados simpósios em Balneário Camboriú e Chapecó. Em 2017, ocorreram o Congresso Catarinense de Cardiologia, em Blumenau, e os simpósios em Nova Veneza e Lages, além de campanhas para o público leigo. Todos os eventos contaram com número expressivo de participantes.



XV Congresso Catarinense de Cardiologia – Blumenau. (e/d): Joao Lima-Maria, Emilia Lueneberg, Antonio Felipe Simao, Siegmur Starke e Walmore Pereira de Siqueira Junior

Foto: Divulgação SBC/SC

A íntegra dos textos encontra-se no <http://jornal.cardiol.br/2017/dezembro/regionais.html>

Departamentos

SBC/DA

A gestão de André Faludi teve grande foco em publicações científicas. Durante 2016, promoveu parcerias com outras entidades, como a Sociedade Brasileira de Diabetes e Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Reativou o Núcleo de Estudos em Diabetes e Doença Cardiovascular, com a nomeação de Marcelo Chiara Bertolami como coordenador. Promoveu a 16ª edição do Congresso Brasileiro de Aterosclerose e realizou, nos anos de 2016 e 2017, o Simpósio Anual do DA, por ocasião dos Congressos Brasileiros de Cardiologia, em Fortaleza (CE) e em São Paulo (SP). Por fim, está elaborando dois livros, a serem publicados em 2018, pela editora Elsevier, cujos títulos serão *Aterosclerose e Diabetes e Doença Cardiovascular*.

Foto: Divulgação SBC/DA



SBC/DCC

O Departamento de Cardiologia Clínica coordena diferentes Grupos de Estudo (GEMCA/Espiritualidade; GECCO/Cardio-Oncologia; GEEC/Cardiologia Comportamental; GEVAL/Valvopatias; GEECABE/Epidemiologia; GECETI/Coronariopatias, Emergências e Terapia Intensiva; GAPO/Avaliação Perioperatória; GEECG/ECG). “As ações implementadas pelo DCC e seus GEs não caberiam em poucas linhas. Assim, em nome da minha Diretoria, deixo apenas meu testemunho de que tem sido um prazer e uma honra enorme coordenar todo este esforço ao longo dos 2 últimos anos”, afirmou o presidente DCC, José Carlos Nicolau.

Foto: Divulgação SBC/DCC



SBC/DCC/CP

As principais realizações do DCC/CP (gestão 2016/2017) foram: o XXIV Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica, em Belo Horizonte (11/2016); o I Curso de Reciclagem em Cardiopatias Congênitas e Cardiologia Pediátrica, em São Paulo, em 2 de novembro de 2017; a prova de Suficiência na Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica (2016 e 2017); a publicação da Diretriz de Arritmias em Crianças e Cardiopatias Congênitas (07/2016) e a Diretriz de Cardiologia Fetal, que está aguardando publicação. Informou a presidente DCC/CP, Maria Angélica Binotto.

SBC/DERC

Foram realizados dois Congressos Nacionais, no Rio de Janeiro (RJ) e em Goiânia (GO); dois Simpósios Internacionais, em Fortaleza (CE) e São Paulo (SP); manteve-se a regularidade absoluta nas edições da Revista do DERC e dos DERC News; houve aumento do número de sócios; sucessivas reuniões com a diretoria da ANS e da Abramge, na luta incessante pela valorização do teste ergométrico; 67 novos cardiologistas obtiveram Certificado de Habilitação em Ergometria; foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Informado para a realização de teste ergométrico e para teste cardiopulmonar de exercício; foi formalizado documento com os requisitos essenciais para o DERC apoiar cursos ou eventos; foi criada página do Facebook exclusivamente voltada ao DERC; foi elaborado documento, com apoio da AMB, destinado às entidades nacionais, expressando o indiscutível valor do teste ergométrico; e o Livro do DERC está em fase final de elaboração.

SBHCI

A SBHCI promoveu dois grandes congressos em parceria com sociedades e instituições internacionais. Realizou também os cursos anuais de bifurcações e de oclusões totais, pioneiros na América Latina, assim como o de aperfeiçoamento em intervenções endovasculares. O estudo econômico sobre honorários e procedimentos e a disponibilização de cursos on-line foram algumas das vantagens oferecidas aos sócios.

Foto: Divulgação SBHCI



A íntegra dos textos encontra-se no <http://jornal.cardiol.br/2017/dezembro/departamentos.html>



Polêmica sobre os energéticos no UOL e mídias sociais

Viralizou nas redes sociais a história de um americano que perdeu parte do crânio e do cérebro por conta de uma hemorragia causada pelo consumo excessivo de energéticos. “Será que realmente beber muito energético pode causar hemorragia cerebral?”, questionou o portal UOL. O diretor da SBC, José Luis Aziz, concedeu entrevista ao site para levar informações confiáveis. “Se a pessoa tiver uma anomalia genética, um aneurisma ou um microaneurisma, pode acontecer. O energético aumenta a pressão arterial, rompe o aneurisma e aí surge a hemorragia”, explicou. Aziz ainda alertou que o consumo excessivo de energéticos pode causar outros problemas, como arritmia cardíaca, aumento da pressão arterial e até infarto. “Uma latinha de energético possui até 500 mg de cafeína. Isso equivale a mais de 20 cafezinhos”, completou.



Internação por DCV é destaque no Bom Dia Brasil

A SBC fez um alerta sobre os números de internações por doenças cardiovasculares no país. O assunto foi destaque no telejornal Bom Dia Brasil da TV Globo, que ouviu o diretor de Comunicação, Celso Amodeo. Segundo a reportagem, o controle efetivo dos fatores de risco é o melhor remédio para preveni-las, e dados de estudos internacionais estimam que, se toda a população controlasse a pressão arterial, haveria redução de 18% de internações por infartos e de 35% por AVCs.



Folga da tecnologia é alternativa para fugir do estresse

Um estudo ouviu mais de 23 mil pessoas em todo o mundo e revelou que mais de 30% dos entrevistados querem uma folga da tecnologia para fugir do estresse. A reportagem sobre o assunto foi exibida no Bom Dia Brasil da TV Globo e ouviu o diretor do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da SBC, Sérgio Timerman. Ele comentou que o estresse é um dos fatores de risco para as doenças do coração. “Vai chegar um ponto em que teremos que colocar regras para nós mesmos (em relação à tecnologia) que vão virar uma regra de saúde”, completou.



Homenagem ao InCor tem artigo da SBC

A edição nº 40 da revista *New Cor* prestou homenagem aos 40 anos do InCor. Várias reportagens contaram a história do instituto e as novidades para os próximos anos. O presidente da SBC, Marcus Malachias, escreveu um artigo. “Tenho orgulho de fazer parte desta nobre família de descendentes científicos do InCor, onde por 4 profícuos anos realizei meu doutoramento, concluído em 2003, tendo com orientador o Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger, ícone da ciência brasileira”, lembrou Malachias no texto e completou: “em nome da SBC, cumprimento os abnegados responsáveis por manter a grandiosa missão desta egrégia instituição, os estimados amigos e Profs. Drs. Roberto Kalil Filho, Presidente do Conselho Diretor, e Fábio Biscegli Jatene, Vice-Presidente do Conselho Diretor, em nome dos quais estendo o reconhecimento da Cardiologia Brasileira a todos os médicos, cientistas, profissionais de saúde, funcionários, colaboradores, pacientes e a comunidade, que fizeram e fazem do InCor um notável exemplo de eficiência”.



Findando estes dois anos de Diretoria da SBC fica a sensação de termos feito tudo que foi possível em tempos de muita retração nos investimentos. Como Diretor de Comunicação participamos de uma série de atividades dentro do projeto “Movidos pelo Coração”. Realizamos vários programas do Bem Estar Global, junto com a Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular (Weimar Sebba) e a Rede Globo, além das campanhas sobre os fatores de risco e prevenção das doenças cardiovasculares. Nosso trabalho ficou muito facilitado com as colaborações de Carlos Suaide Silva, no Jornal SBC; da empresa de comunicação DOC Press e de publicidade Oriente. Muito ainda temos por fazer, mas temos a certeza de estarmos no rumo certo. Desejo muito sucesso aos colegas cardiologistas que irão compor a nova diretoria.

Celso Amodeo



A gestão de Marcus Malachias foi muito positiva para a SBC. Seu apoio ao desenvolvimento científico, à modernização do sistema de gestão, à informatização e internacionalização da SBC são notáveis. A oportunidade de participar colaborando com a editoria do Internacional Journal of Cardiovascular Sciences me permitiu ver o grau de apoio à ciência. Destaco o papel central de Marcus Malachias, Raul Santos e Luiz Felipe Moreira no apoio fundamental à concretização da inclusão do IJCS na base de dados do SCIELO. Também reforço a valorosa presença de lideranças intencionais na área de publicações científicas cardiológicas no Congresso da SBC como o Valentim Fuster, Jeroen Bax e Farkouh como uma forma muito positiva de alavancar a produção científica nacional.

Claudio Tinoco Mesquita



Os 2 anos em que coordenamos a área de RI da SBC foram de intenso trabalho, mas também de reconhecidos louros. Conseguimos trazer para os dois Congressos quase 100 lideranças científicas internacionais, consolidando definitivamente a SBC na rota dos mais prestigiados congressos de Cardiologia do globo; ao lado do ESC, ACC e AHA. Certamente, tal esforço hercúleo somente foi possível graças a um projeto visionário de expansão das relações internacionais, que contou com o apoio dos demais colegas membros da Diretoria, sob a liderança do presidente Marcus Malachias.

David Brasil



A Diretoria Administrativa teve grandes desafios ao longo dos últimos 2 anos. Juntamente da Diretoria Financeira ajustamos a estrutura da SBC para torná-la mais eficiente e menos onerosa. Iniciamos um trabalho perseverante para diminuir a inadimplência que, apesar de já ter sido reduzida, continua elevada, provavelmente devido à crise econômica, que atingiu o país nos últimos tempos. No entanto, a semente está plantada e deve gerar ainda mais frutos em breve. Conseguimos reposicionar o SBC Clube de maneira moderna e com parcerias mais sólidas, que concedem ao sócio adimplente descontos consideráveis em dezenas de estabelecimentos parceiros e ofertas exclusivas. A SBC, em parceria com a editora Elsevier, supervisionou, para o português, a décima edição do Tratado de Braunwald.

Denilson Albuquerque



Os associados, como todos os homens, são “seres de desejo”, como dizia Espinosa. Precisam reconhecer na SBC uma convergência de ideias e um repositório do bem comum. A gestão dos processos societários não basta. O compromisso com as dificuldades cotidianas do exercício da profissão precisa ser partilhado com seus representantes, que devem buscar soluções para os conflitos existentes entre a boa prática da cardiologia, os interesses dos seguros de saúde, e da indústria farmacêutica e de equipamentos.

Gláucia Moraes Oliveira



Como presidente da Socesp, no mesmo período da gestão da SBC presidida por Marcus Malachias, tenho o dever de destacar a relação do mais alto nível de cordialidade, correção e colaboração, com a qual nossa regional foi tratada. As portas da SBC estiveram sempre abertas e foi com grande alegria que, juntos, participamos das ações globais da TV Globo no Estado de São Paulo e da campanha Movidos Pelo Coração. SBC e Socesp foram também ao Governo do Estado de São Paulo e realizaram, em 2017, o primeiro simpósio SBC/Socesp, entre outras ações. Somos uma regional que se orgulha de fazer parte da SBC e muito nos alegrou vê-la bem gerida e produtiva.



Ibraim Masciarelli Pinto



A gestão 2016/17 foi umas das mais profícuas de que tenho conhecimento. Proporcionou a integração de todos os departamento e regionais. Tomou iniciativa quanto à publicação das diretrizes. Buscou trazer o cardiologista para perto da SBC. Procurou equilibrar as finanças e o conceito enorme que tem a SBC. Apesar das grandes dificuldades financeiras realizou um grande congresso em Fortaleza e um maior este ano em São Paulo. O Marcus buscou a união da cardiologia brasileira e, no futuro, vamos entender este legado.

João David

Em tempos difíceis, toda a criatividade de um gestor é colocada à prova. A SBC viveu um momento em que muito pensavam que não teria mais jeito, porém o Marcus Malachias, com sua habilidade ímpar em organizar, unir, criar e inovar, construiu caminhos que, aos poucos, foram alargados e conseguimos tornar a SBC novamente uma empresa sólida. Seu legado ficará marcado em nossos anais e fico na torcida para que os próximos presidentes mantenham este dinamismo.



João Roberto Gemelli



Como membro da comissão científica da SBC regional Sergipe tive a oportunidade de acompanhar de perto a preocupação do Marcus Malachias em se aproximar da nossa regional, sempre muito cooperativo em orientar e apoiar os projetos locais. Homem cordial e de diálogo, tais características foram fundamentais para os bons resultados alcançados. Também destacaria que nosso presidente teve um papel significativo na consolidação da internacionalização da SBC.

Jose Augusto Barreto Filho

Foram inúmeras as iniciativas de sucesso da atual Diretoria, comandada pelo Marcus Malachias, mas talvez seu principal feito tenha sido colocar a SBC na mídia. Há muitos anos temos discutido como aumentar a população de forma CONTÍNUA sobre a importância das doenças cardiovasculares e como fazer tal prevenção. As iniciativas Movidos pelo Coração, Canal Panelinha, Cardiômetro, Setembro do Coração, entre outras, vieram nos ensinar como fazer isso de forma absolutamente profissional e eficiente. Não tenho dúvidas de que a próxima Diretoria, capitaneada pelo Oscar Dutra, continuará nessa mesma trilha de sucesso.



José Carlos Nicolau

Nesta gestão, fizemos um alinhamento científico com as principais sociedades de cardiologia internacionais, definindo o que é diretriz e posicionamento. Encontramos 70% das 30 principais diretrizes desatualizadas há mais de 2 anos e atualizamos 60% delas. Apresentamos oito diretrizes que foram publicadas e mais cinco que devem ser publicadas até o fim de 2017. Também conseguimos reunir os departamentos para que as diretrizes comuns a eles pudessem ser discutidas conjuntamente. Outra frente de trabalho foi o “SBC vai à escola”, projeto para educar alunos, pais e mestres de escolas públicas sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares, na infância e adolescência.

José Francisco Kerr Saraiva



Nos últimos 2 anos a gestão da diretoria SBC teve árdua missão nos ajustes administrativos e financeiros devido ao período de crise ética, moral, política e econômica do Brasil. Como diretor de Relações com as Estaduais e Regionais, procuramos aproximar seus presidentes da diretoria executiva e auxiliar na ativação de Centros de Treinamentos para Cursos em Emergências Cardiovasculares. Fizemos a normatização para implantação dos centros de cursos e oferecemos o curso TECA aos nossos presidentes. O trabalho é contínuo e deve perpetuar nas próximas gestões da SBC.

José Luiz Aziz

Terminando a gestão, o mais gratificante é a certeza do dever cumprido, de deixar uma melhor SBC para os sócios. O frustrante é a dissociação entre o planejado e o que se consegue efetivar. Ideias e esforço nunca faltaram, mas restrições econômicas são uma realidade. Na pesquisa, traçamos um grande painel do perfil do cardiologista brasileiro, continuamos registros, organizamos discussão sobre os Programas de Pós-Graduação. E ficamos com outras ideias como sugestões, como oferecer aos sócios uma assessoria para fazer análise estatística e auxiliar na escrita de artigos.

Leandro Zimmermann



Entre as muitas realizações desta gestão, gostaria de destacar o saneamento das finanças e a modernização administrativa. Marcus e demais diretores tiveram que tomar difíceis decisões para preservar a saúde financeira da nossa sociedade em uma fase de fortes incertezas políticas e econômicas. Foram necessárias dedicação e coragem para vencer este desafio. Em geral, achamos mais fácil criticar do que elogiar os nossos dirigentes em todas as esferas. Eu acredito que o bom trabalho tem que ser valorizado.

Lilia Nigro Maia

Parabéns ao nosso Presidente e a sua equipe pela bela e grandiosa gestão de nossa SBC, que tem sido exemplar, cumprindo com maestria e louvores a função de nos manter atualizados, estimulados e conscientizados para podermos encarar os desafios do mercado e de nossa especialidade. Fez com que a população participasse ativamente de inúmeros eventos, em todo país, para levar a informação e prevenção a todos, sem distinção. Esperamos que a próxima gestão dê continuidade às belíssimas campanhas e amadureça sempre esta bela mensagem: Ame seu coração.

Ludmilla de Mello Ribeiro



A exemplo da Sociedade Civil Brasileira, a SBC tem enfrentado hercúleos desafios, em prol do avanço institucional, frente à dura realidade vigente... Organização estrutural abrangendo aspectos empresariais, bases jurídico-legais, ditames éticos, cumprimento do Estatuto Societário, relacionamento estreito e harmonioso com os sócios, e competência na gestão são os novos pilares da SBC. A gestão 2016/2017 da SBC, a exemplo de todas as gestões que a precederam, primou por dedicação, comprometimento, empreendedorismo, relacionamento, austeridade, legalidade, transparência e legitimidade de suas ações societárias. A SBC e os cardiologistas do Brasil estão de parabéns!

Luiz Antonio de Almeida Campos



A atual gestão da SBC se caracterizou pela maior valorização das atividades científicas desenvolvidas pela nossa sociedade. Neste sentido, tivemos a oportunidade de vivenciar a ampliação de sua atuação com relação aos periódicos científicos, com ações voltadas ao aumento da visibilidade e da internacionalização dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, além da incorporação do International Journal of Cardiovascular Sciences em seu portfólio, ampliando, assim, as perspectivas de divulgação da ciência cardiológica brasileira.

Luiz Felipe Moreira

Nesses 2 anos que estivemos à frente da diretoria da SBHCl, vivenciamos um período marcado pelo pior momento da economia brasileira e de profunda crise política e das instituições. Crescer na crise, com ética, competência, criatividade e, sobretudo, união, foram as premissas que traçamos e que encontramos eco e total respaldo da diretoria da SBC. Uma SBC cada vez mais atuante junto aos seus departamentos, buscando trazer benefícios reais aos sócios e estar presente em seu dia a dia promovendo atualização científica e valorização profissional é o que esperamos para o futuro. O caminho está sendo trilhado.

Marcelo Cantarelli



A gestão da SBC 2016/2017, sob a presidência do colega Marcus Malachias, mostrou-se bastante dinâmica e destacou-se pela renovação do Congresso Brasileiro de Cardiologia, tornando-o mais interativo e inovando nas formas de transmissão do conhecimento. Acrescento ainda a participação da SBC e de seus departamentos nas atividades promovidas pelas regionais e o projeto Movidos pelo Coração. Acredito que o conjunto destas ações deixaram um legado positivo para a SBC.

Olimpio França

Nestes quase 2 anos de Diretoria de TI, pude conviver com médicos preocupados com a SBC e com seus sócios, e com colaboradores inteligentes, interessados e que mantêm excelente filosofia de serviços bem prestados. Não somos primariamente uma empresa de tecnologia. Nossa busca deve ser por produtos úteis, como sistema de cadastro dos sócios, ferramentas de gestão da SBC e suas afiliadas, correio eletrônico, ambientes de educação continuada etc. De onde virão estes produtos depende dos recursos para seu desenvolvimento e manutenção. Que os futuros gestores tenham o equilíbrio entre a experiência e a inovação. Que sua principal recompensa seja o prazer de bem terem servido.

Osni Moreira Filho



A SBC é muito grande e tem vida própria. Os projetos institucionais, por exemplo, não são de uma diretoria, mas da SBC como instituição, que não só representa a cardiologia nacional, mas também tem sua importância no direcionamento de políticas públicas. A atual gestão trabalhou nesta perspectiva. Diversos projetos de longo prazo tiveram continuidade, foram aperfeiçoados e puderam ser fortalecidos. A diretoria atual continuou a política de valorização do conhecimento e proporcionou aos sócios excelentes oportunidades para continuar crescendo, do ponto de vista científico, seja por meio dos inúmeros eventos científicos, seja pelos veículos de divulgação científica da SBC (ABC, IJS e revistas dos departamentos).

Paulo Cesar Veiga Jardim



O CJTEC tem a importante tarefa da elaboração de uma prova teórica que seja capaz de identificar os candidatos aptos a receberem este tão importante título, de Especialista em Cardiologia. O número de candidatos que prestam a prova tem crescido a cada ano, sempre aumentando nossa responsabilidade. Neste ano foi realizada a prova para candidatos com mais de 15 anos de prática médica. Esta prova, em caráter excepcional, foi conseguida após intensa negociação com a AMB, entidade mãe do nossa sociedade. Esta negociação teve a importante participação e apoio do nosso presidente, Marcus Malachias, que sempre apoiou o CJTEC em suas realizações.

Pedro Farsky

O primeiro grande desafio da Diretoria foi equilibrar as finanças da SBC. Isto foi feito com sucesso por meio de amplas medidas de austeridade. Mantiveram-se os programas de educação continuada pela *internet*, simpósios e congressos, bem como programas de internacionalização da SBC mediante cooperação com várias entidades. Sobretudo, Marcus Malachias mostrou-se um agregador, conseguindo harmonizar os anseios da grande variedade de cardiologistas. Marcus sempre se mostrou receptivo a sugestões, demonstrando sensibilidade política. Portanto, meus cumprimentos ao Presidente e à Diretoria, por um trabalho profícuo, ético e inteiramente dirigido aos associados da SBC.

Protásio Lemos da Luz



Fui apresentado ao nosso estimado Marcus Malachias alguns meses antes da eleição que o tornou Presidente da SBC. Marcus apresenta o perfil exato de quem pretende ocupar o cargo mais honroso desta Sociedade. Conhecedor profundo da Cardiologia nas mais diversas áreas, muito educado nas diversas discussões e ponderado em suas conclusões. Realmente um ser humano que deve ser admirado por todos nós. Sua gestão com certeza será lembrada como uma das melhores dos últimos anos.

Reinaldo Hadlich

A gestão da Diretoria Biênio 2016-2017 da SBC inquestionavelmente foi marcada pelo engajamento do nosso presidente Marcus Malachias na reestruturação institucional da SBC. Criamos uma nova logomarca. No âmbito científico, novas diretrizes foram revisadas e publicadas. Por meio da Diretoria de Relações Institucionais, criamos parcerias importantes. Entre as principais, podemos destacar a parceria entre a SBC e a Unesco. No Senado Federal, participamos do Fórum que discutiu o envelhecimento da população e as políticas públicas de atenção à saúde na alta complexidade cardiovascular. Na Câmara dos Deputados, a SBC participou ativamente da criação da Frente Parlamentar da Medicina.

Renault Mattos Ribeiro Jr



Parabenizo o Presidente Marcus Malachias e sua Diretoria pela gestão moderna e inovadora à frente da SBC durante o biênio 2016-2017, motivo de nosso orgulho e reconhecimento, pelo profícuo trabalho associativo, educativo e científico, com destaque para as ações educativas e de prevenção cardiovascular, destacando nossa SBC no cenário nacional e internacional. Marcus Malachias, com sensibilidade, conhecimento e discernimento, atuou como um maestro, regendo uma orquestra de craques. Saudações cardiológicas a todos!

Roberto Dultra



Marcus Malachias conduziu a SBC com grande competência e seriedade, mantendo seus Departamentos e suas Regionais em harmonia, tão necessária para o cumprimento de suas atribuições. Além do intenso trabalho didático, as diretrizes e os consensos sobre a criteriosa aplicação dos modernos recursos disponíveis continuam sendo produzidas ou atualizadas. A SBC manteve e ampliou as parcerias com Sociedades de Cardiologia das Américas, da Europa e outras regiões, permitindo profícuo intercâmbio científico em benefício de seus associados. O Congresso da SBC, realizado em São Paulo, mostrou, mais uma vez, a excelência da cardiologia brasileira.

Sergio Almeida Oliveira

Foi com imensa satisfação que, neste ano, demos vida ao primeiro Curso Oficial da SBC preparatório para o Título de Especialista em Cardiologia. Trata-se de um projeto há muito tempo planejado e feito principalmente para ajudar o jovem cardiologista a relembra, atualizar e aprimorar os conhecimentos que acumulou durante sua formação. Cumprimento e agradeço a atual diretoria por esta importante realização, entre outras grandes conquistas alcançadas.

Sérgio Luiz Zimmermann



Tive a honra e a oportunidade de participar de uma gestão voltada para a seriedade na condução e correção administrativa e financeira da SBC. Esta diretoria, sob a liderança de um presidente empenhado em resgatar a força da SBC, cumpriu o seu dever e, muito mais: realizou diversas ações no campo científico e com a população. Nenhum avanço é consistente e vale a pena se você está só. Caminhei ao lado de uma diretoria competente e repleta de líderes e de amigos. Agradeço a todos pelo esforço em conjunto, especialmente a um amigo e irmão que foi responsável por grande parte de tudo o que conseguimos executar. A Celso Amodeo, meu reconhecimento e agradecimento.

Weimar Kunz Sebba Barroso

Sei que sua história de sucesso da SBC deve-se à presença e à ação de lideranças que adicionaram valores fundamentais. Neste biênio, tive oportunidade de conhecer melhor o nosso estimado Presidente, Malachias. Seu entusiasmo, sua ousadia e sua competência foram as principais qualidades que lideraram em sua gestão. Neste momento de crise política e econômica na história de nosso país, conduziu a sociedade com prudência, equilíbrio e muita responsabilidade. Os frutos foram verificados já no primeiro ano de sua gestão com superávit considerável. Aproveito para agradecê-lo e parabenizá-lo pelos bons feitos à nossa SBC.

William Azem Chalela



Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações

